

O desenvolvimento motor de crianças de 0 a 10 anos: a escolaridade e a renda familiar como preditores da aquisição das habilidades motoras

Juliana Becker Soares¹

Susana dos Santos Monni²

Maúcha Sifuentes dos Santos³

Resumo: O desenvolvimento neuropsicomotor infantil pode ser acompanhado pela aquisição das habilidades motoras durante a infância, estando associado a diversos fatores como herança genética e expressão de determinados genes, por meio da interação entre os primeiros e o ambiente em que a criança desenvolve-se. Fatores socioeconômicos como escolaridade familiar e renda, influenciam na sua aquisição. Menor escolaridade dos pais e pobreza são considerados fatores de risco ao desenvolvimento infantil. O levantamento da aquisição dos marcos motores infantil em uma dada população, mostra-se importante para a verificação da saúde e de o desenvolvimento esperado de acordo com cada faixa etária. Assim, evidencia-se a necessidade de mais pesquisas, as quais busquem avaliá-las. O objetivo do estudo é conhecer a aquisição dos marcos motores do desenvolvimento infantil em crianças na faixa etária de 0 a 10 anos. O método utilizado foi o quantitativo, correlacional e de corte transversal. Os participantes do estudo são 27 responsáveis de crianças, entre 0 até 10 anos, os quais responderam às perguntas sobre a aquisição das habilidades motoras destas crianças. A amostra foi escolhida por conveniência, acessada através do método bola-de-neve. O instrumento utilizado foi um questionário *online* contendo perguntas sociodemográficas e perguntas sobre a idade da aquisição dos marcos. A coleta de dados foi realizada por meio deste questionário contendo perguntas fechadas e encaminhas aos participantes por meio de *WhatsApp*. Os dados foram agrupados e analisados considerando as informações sociodemográficas, dados gestacionais como tipo de parto, intercorrências pós-parto e o alcance dos marcos neuropsicomotores. Das crianças participantes ao menos 11 (40,7%) apresentaram atrasos em pelo menos 1 dos

¹ Discente do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail:

² Discente do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail:

³ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Psicologia. E-mail: mauchasantos@cesuca.edu.br

marcos, dos 27 participantes, 7 (25,9%) não responderam de 4 a 5 marcos, das 3 crianças com os pais possuindo escolaridade fundamental, 2 (66,6%) apresentaram atrasos nos marcos, sendo que há correlação entre baixa renda familiar e baixa escolaridade dos pais. Entre os 11 participantes com atrasos, 6 (54,5%) possuíam renda familiar entre 1 até 2 salários-mínimos e baixa escolaridade dos pais (ensino fundamental e médio), 3 (27,3%) das crianças com atrasos possuíam renda familiar entre 3 até 4 salários-mínimos e escolaridade dos pais variadas, 2 (18,2%) com renda familiar acima de 5 salários-mínimos, além de escolaridade superior e superior incompleto. A partir dos resultados e análise dos dados, percebe-se que o nível socioeconômico, fatores como renda, formação educacional dos pais, podem impactar no desenvolvimento infantil e na aquisição das habilidades motoras, isto é, crianças filhas de pais com menor nível socioeconômico (renda e escolaridade), apresentam maior risco de atrasos na aquisição destes marcos, ainda mais quando apresentados com outras intercorrências como problemas no parto, baixo peso ao nascer, baixo *apgar* e outros, sendo a renda um dos fatores que mais influenciaram nas suas aquisições. A pesquisa apresentou limitações, como baixo número de participantes na amostra, assim como, diversas perguntas as quais não foram respondidas, podendo indicar desconhecimento dos marcos motores pelos participantes. Conhecer os marcos é fundamental para o rastreio de transtornos do neurodesenvolvimento, já que descobri-los o quanto antes pode ser decisivo para a sua correta estimulação.

Palavras-chaves: Marcos motores; Desenvolvimento infantil; Fatores de risco.